



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

## Voto de Pesar n.º 209/XIV

### Pelo falecimento de Júlio Francisco Miranda Calha

Faleceu, no passado dia 28 de março, Júlio Francisco Miranda Calha.

Nascido em Portalegre, a 17 de novembro de 1947, Miranda Calha era licenciado em Filologia Germânica e habilitado com o Curso Superior de Ciências Pedagógicas, tendo sido Diretor da Escola Preparatória de Castelo de Vide e professor do Liceu Nacional de Portalegre.

Histórico militante e dirigente do Partido Socialista, do qual foi fundador em Portalegre, dedicou, com destacado relevo, convicção e energia, a sua vida à militância política a nível local, regional e nacional, tendo participado ativa e dedicadamente em todos os combates e em todos os momentos importantes da vida do seu Partido.

No plano regional e local, prestou relevantes serviços, tendo sido Governador Civil de Portalegre, de 1976 a 1978 e, fruto do profundo respeito e empenho nas causas do poder local, que o acompanharam durante toda a vida, Presidente da Assembleia Municipal de Portalegre, eleito nas eleições autárquicas de 1979.

Deputado à Assembleia Constituinte, foi eleito para a Assembleia da República da I à XIII Legislaturas, associando o seu nome à construção do Portugal Democrático e à consolidação do regime parlamentar, somando décadas de entrega exemplar à vida pública.

Na constante e coerente vida parlamentar, serviu a Assembleia da República em diversas qualidades, sempre com reconhecido mérito, confirmando um alto sentido de dever institucional e de serviço público. Era, aliás, Deputado Honorário, título recebido em 2016.

Foi presidente da Comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local e da Comissão de Defesa Nacional, área de soberania à qual dedicou reflexões e estudos diversos e onde empenhou a sua elevada contribuição e saber político, em especial nas últimas duas décadas.

Na XII Legislatura, foi Vice-Presidente da Assembleia da República.



## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Em representação da Assembleia da República, foi eleito para diversas organizações parlamentares internacionais, destacando-se o seu papel na Assembleia Parlamentar da NATO, da qual foi Vice-Presidente. Eleito pelo Parlamento, e em sua representação, integrou o Conselho Superior de Defesa Nacional.

Em governos chefiados por Mário Soares, foi Secretário de Estado da Administração Regional e Local (II Governo Constitucional) e Secretário de Estado dos Desportos (IX Governo Constitucional). Integrou também os governos de António Guterres, como Secretário de Estado do Desporto (XIII Governo Constitucional) e Secretário de Estado da Defesa Nacional (XIV Governo Constitucional).

Desde 2018, era Presidente da Direção da Comissão Portuguesa do Atlântico, na qual vinha defendendo o papel de Portugal na cena internacional, em defesa do multilateralismo e de uma ordem global assente no direito internacional.

Da Pátria recebeu diversas homenagens e distinções, de que se destacam condecorações como a de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (2005) e a Grã-Cruz da Ordem do Mérito (2006) ou a Medalha da Defesa Nacional de 1.ª Classe, por serviços prestados na área de soberania (2019).

O desaparecimento de Miranda Calha constitui uma grande perda para o Partido Socialista, para a Democracia e para Portugal.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Júlio Francisco Miranda Calha, recordando as suas qualidades e endereçando à Família, Amigos e ao Partido Socialista, as mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 2 de abril de 2020

As Deputadas e os Deputados